

*É considerado incêndio florestal todo fogo fora de controle em qualquer tipo de vegetação, seja em plantações, pastos ou áreas de mata nativa*

## Queimadas apresentam leve queda em 2022, de acordo com Bombeiros

**Meio ambiente**  
*Desmatamento cresce em Goiás*  
**PÁGINA 3**

**Opinião**  
*Arthur Melo*  
*Saúde mental e a importância do autocuidado*  
**PÁGINA 2**



O 2º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Silvânia registra uma pequena queda no número de ocorrência de incêndios florestais este ano num comparativo com o ano de 2021. Estatísticas da Corporação apontam que nos seis primeiros meses do ano passado foram 54 ocorrências de queimadas. Já em 2022, até o dia 21 de julho, foram atendidas, pelos Bombeiros Militares de Silvânia, 50 ocorrências. A redução chega ao percentual de 7,41%. O Comandante do 2º Pelotão de Bombeiros Militares de Silvânia, Capitão José Henrique Bandeira, salientou que, apesar da redução nos seis primeiros meses do ano, este número pode aumentar nos próximos meses com a tendência de aumento do período da seca. Os incêndios podem causar grandes prejuízos à biodiversidade, ao ciclo hidrológico e ao ciclo do carbono na atmosfera. Além de destruir a vegetação nativa e matar muitos animais selvagens, um incêndio florestal também pode causar sérios prejuízos financeiros e, até mesmo, colocar em risco a vida de pessoas e de animais domésticos.

**Covid-19**  
*Mais de 46 mil doses de vacina aplicadas em Silvânia*  
**PÁGINA 8**

**Se liga na história**  
*Cida Sanches*  
*O bonfinense que combateu a Coluna Prestes*  
**PÁGINA 2**

# O bonfinense que combateu a Coluna Prestes

**Cida Sanches**

Especial para A Voz

Esta é uma história oral, narrada pelo senhor Sebastião José da Cunha, de 73 anos de idade, filho de Dimas José de Alcântara e de Georgina da Cunha Teles, na qual relata a trajetória de seu tio, que combateu o movimento da Coluna Prestes no ano de 1924.

Seu Sebastião é casado com Alzira Rosário da Cunha e tem três filhos: Dimas Adriano José da Cunha, Divânia Andréia José da Cunha e Dinalva Angêla da Cunha.

A Coluna Prestes, liderada por Luís Carlos Prestes foi um movimento que surgiu a partir do tenentismo. Militares brasileiros rebelaram-se e iniciaram uma marcha pelo interior do país entre 1925 e 1927, e tiveram que enfrentar as tropas do governo de Artur Bernardes. Ao longo de sua trajetória, os membros da Coluna percorreram mais de 25 mil quilômetros - 11 estados, em protesto contra os governos vigentes.

Os tenentistas ocuparam a capital paulista por cerca de três semanas, mas em razão da pressão das forças governamentais que os atacavam, optaram por abandonar a cidade de São Paulo. A fuga dos tenentistas paulistas levou-os a se estabelecerem em Foz do Iguaçu, no Paraná. A Coluna formou-se quando tenentistas rebeldes no Rio Grande do Sul, sob a liderança de Luís Carlos Prestes, uniram-se com os tenentistas paulistas instalados no Paraná.

A junção das duas formas deu início à Coluna e à marcha pelo interior do Brasil na defesa de seus ideais revolucionários. A Coluna Prestes nesse momento contava com aproximadamente 1.500 homens. Os membros da Coluna Prestes exigiam o voto secreto, a reforma do ensino público, a obrigatoriedade do ensino primário e a moralização da política. Denunciavam, também, as miseráveis condições de vida e a exploração dos setores

mais pobres.

No final de 1926, após mais de um ano de marcha e luta, os membros da Coluna Prestes começaram a discutir a possibilidade de pôr fim à marcha. Primeiro, o governo de Artur Bernardes estava encerrando-se e, além disso, a Coluna havia falhado em criar um projeto político de tomada de poder, e sua luta não havia mobilizado a população como esperado.

José da Cunha Teles nasceu em Bonfim, filho de Manuel da Cunha Teles e de Rosalina Rodrigues de Moraes. Ao completar 18 anos de idade, se alistou no Exército Brasileiro e foi sorteado (nessa época fazia-se o sorteio entre os jovens que havia se alistado) para servir o exército em São Paulo.

No dia que receberia baixa de suas obrigações militares, teve início o movimento contra o presidente Arthur Bernardes, e diante desse acontecimento sua baixa foi suspensa e ele foi convocado a integrar a tropa militar que teria como principal objetivo perseguir e combater os integrantes do movimento revoltoso, chamado de Coluna prestes.

Esses soldados foram a cavalo de São Paulo ao Paraná para impedir a propagação do movimento revoltoso que se iniciava. Na perseguição ao grupo, percorreram vários estados, e em vários momentos, passando fome, frio, todos os tipos de privações, além do iminente risco de vida, nos constantes enfrentamentos com armas de fogo com os revoltosos da Coluna Prestes.

Na perseguição à coluna, chegaram a Goiás mais precisamente em Bonfim, cidade natal de José da Cunha Teles, que solicitou ao comandante da tropa, dispensa para ver seus pais, dispensa essa que foi concedida. Após passar alguns dias com a família, seu pai pediu-lhe que não retornasse para o combate, junto à tropa militar e que ficasse na fazenda no município de Bonfim. Diante dos pedidos dos familiares e talvez de sua própria vontade, decidiu desertar e se

refugiar na própria fazenda. (Deserção é o abandono do serviço ou posto por um militar sem permissão de um superior e é feito com o intuito de não regressar à sua posição ou função).

Mas, diante do não comparecimento na data estabelecida, junto à tropa, seu superior determina a sua integração coercitiva imediata, sendo levado à força para compor novamente as tropas de combate aos revoltosos.

Acredita-se que esse teria sido o motivo (deserção) de sua prisão na Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, e também o motivo da determinação de sua execução, pois, para os desertores a pena, em algumas situações, era a morte. No dia de sua execução, minutos antes de ser metralhado, juntamente com outros soldados, foi salvo pelo seu antigo superior, que impediu o seu fuzilamento, dizendo: esse aí não!!! Vale ressaltar que nesse episódio José da Cunha foi salvo da morte por duas vezes, a primeira vez foi no Paraná, onde aconteceu um confronto com os revoltosos da Coluna, no qual, ferido, deitou-se entre os soldados mortos se fingiu de morto também e desta forma conseguiu sair vivo do confronto.

Ao ser salvo do fuzilamento e libertado da prisão, voltou para Bonfim e casou-se com Antoninha Rodrigues de Moraes, que era sua prima, que o esperou por mais de cinco anos, desde sua partida para o serviço militar em São Paulo, passando por sua participação no combate à Coluna Prestes e depois sua prisão na Ilha das Cobras. Após o casamento foram residir na fazenda Contenda, e teve duas filhas: Inácia da Cunha Teles e Lola (apelido, não se sabe o nome) da Cunha Teles. Relata-se que na oca-

*José da Cunha Teles: Bonfinense que lutou nas tropas do governo de Artur Bernardes, contra a Coluna Prestes. Considerado desertor, ficou preso na Ilha das Cobras-RJ e no dia do seu fuzilamento foi salvo por um de seus superiores e retornou a Bonfim*



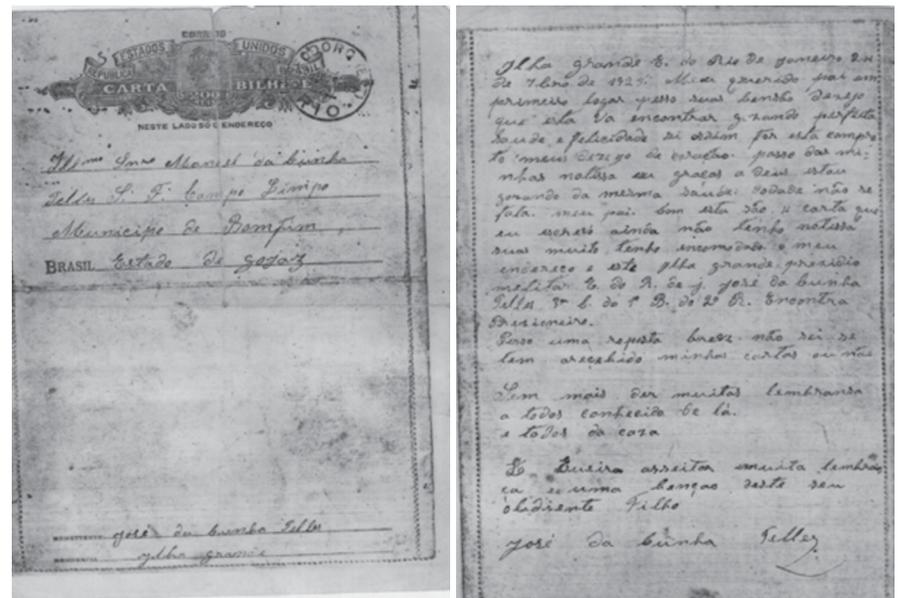
sião de seu retorno a Bonfim, sua sogra, que estava muito doente, quando soube de sua chegada, depois de tantos anos e de muitos contratempos, não suportou a emoção e acabou morrendo ao receber a notícia.

José da Cunha ficou por mais de um ano preso e de onde escrevia para sua família, sempre que era possível. Uma de suas cartas ainda existe até hoje, ela ficou por mais de sessenta anos perdida no fundo de um baú repleto de moedas de prata e outros objetos, pertencentes a Nicanor da Cunha Teles até ser encontrada por uma de suas netas Natalice da Cunha Teles.

Esse bonfinense que lutou contra a coluna Prestes, morreu alguns anos após o nascimento das filhas, devido a complicações do diabetes. Mas ficou registrada a sua participação em um movimento histórico do Brasil e também para Bonfim.

Em 2022, comemora-se o centenário de sua entrada no exército.

**Cida Sanches** é professora doutora em sociologia, sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG, presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e autora de 4 livros sobre a História de Silvânia.



Carta de José da Cunha Teles ao seu pai, Manuel da Cunha Teles, quando ainda estava preso na Ilha das Cobras-RJ, em 1925

# Saúde mental e a importância do autocuidado

**Arthur Melo**  
Especial para A Voz

Mesmo se tratando de temas atuais, ainda há muita relutância de pessoas que não acreditam nessas “besteiras”. Ansiedade, depressão e transtornos mentais, para elas, não passam de “frescura”. Logo, não compreendem a necessidade de olhar para si mesmas e praticar o autocuidado. Pensamento retrogrado, do século passado!

Atualmente, as pessoas vivem tão ocupadas com obrigações profissionais e familiares, além das suas próprias cobranças pessoais, que não se lembram de cuidar de si mesmas. Ignoram o estresse, ansiedade, exaustão mental e desgaste emocional em prol de cumprir metas da empresa, resolver problemas alheios e viver como se nada estivesse acontecendo dentro delas. O problema de ignorar os alertas da mente e do corpo é que você pode acabar em uma situação muito desagradável no futuro. O excesso de estresse e ansiedade refletem na saúde física negativamente, desencadeando doenças graves.

Para ter uma ideia de como anda a sua saúde mental, você pode refletir sobre a qualidade das suas emoções e pensamentos. Ultimamente, você tem se sentido

cansado, irritado, triste, desmotivado ou entediado? A sua mente é dominada por pensamentos negativos que aprofundam o seu mau humor? Se você não consegue se lembrar da última vez que sentiu uma abundância de emoções boas ou sensação de paz interior, está na hora de começar a refletir sobre a saúde mental e a importância do autocuidado.

O autocuidado se trata de um conjunto de hábitos, posturas e valores que objetivam o bem-estar emocional, psicológico e físico. E um dos diversos pontos positivos do autocuidado é que ele pode ser feito diariamente em qualquer lugar e em qualquer instante. O autocuidado é feito e aproveitado nos mínimos detalhes. Por mais que eles não pareçam tão importantes à primeira vista, essas pequenas ações, quando contabilizadas, causam um impacto enorme na saúde mental. Uma pessoa que nunca se dedicou ao autocuidado pode ter dificuldade para compreender o que o constitui e o que fazer para trazê-lo para sua vida. Algumas dicas para incorporar na sua rotina:

**Terapia:** O acompanhamento psicológico com um profissional é transformador, pois promove a modificação de hábitos, sentimentos e pensamentos negativos. As-

sim, o paciente se livra das fontes de seu sofrimento.

**Mudança de hábitos:** A mudança de hábitos é essencial para elevar a qualidade de vida. As nossas ações, posturas e perspectivas influenciam significativamente em nossa saúde mental. Portanto, é preciso reavaliar os costumes que você tem cultivado há tanto tempo para identificar se, de fato, eles estão lhe fazendo bem.

**Técnicas de relaxamento:** As técnicas de relaxamento compõem os autocuidados para transtorno de ansiedade, estresse e fobias. Meditar, praticar yoga, ouvir um músicas e áudios tranquilizadores, respirar profundamente, caminhar ou correr, pensar, escrever ou falar afirmações positivas em voz alta, fazer acupuntura, receber uma massagem e fazer terapia.

**Autoconhecimento:** O autoconhecimento e autocuidado estão interligados de certa maneira. Quanto mais você se conhece, mais tranquilidade você sente. Ao ter consciência de suas capacidades, crenças, valores, qualidades e comportamentos, você desenvolve uma perspectiva de vida mais serena.

Por fim, o autocuidado pode ser praticado através de uma simples mudança de mentalidade.

# Desmatamento em Goiás cresce 36% em um ano

O Relatório Anual do Desmatamento (RAD) no Brasil aponta um crescimento de 36% no desmatamento registrado em Goiás entre os anos de 2020 e 2021. O documento foi divulgado na segunda-feira, dia 18 de julho e elaborado pelo MabBiomias.

O levantamento traz um amplo panorama sobre a realidade do desmatamento no País e aponta, inclusive, que mais de 98% das ocorrências registradas no País são ilegais. A comparação entre os anos de 2020 e 2021 é mostrada em hectares: no primeiro ano citado, foram desmatados 23.206 hectares no território goiano, índice que cresceu para 31.472 hectares no ano seguinte.

Com esse número, o Estado de Goiás permanece na 12ª posição da lista de maiores áreas totais desmatadas nas unidades federativas. Os cinco primeiros estados são Pará (402.487), Amazonas (194.498), Mato Grosso (189.880), Maranhão (166.923) e Bahia (152.203) – estes estados somam mais de 67% do desmatamento detectado em 2021 no País.

O Brasil registrou aumento de 20% nas áreas desmatadas no ano passado, com crescimentos em todos os seis biomas, destacando-se as regiões da Amazônia e do Cerrado, que juntas formam quase 90% do mapa de desmatamento brasileiro de 2021

De acordo com os dados da MapBiomias, o desmatamento no Brasil é um “processo rápido”. No dia 21 de julho de 2021, registrou-se, em um único dia, área desmatada de quase 6 mil hectares, quantidade equivalente a 60% da cidade de Vitória (ES). O território nacional perdeu, em média, 189 hectares desmatados por hora em 2021 – o que corresponde a um Estádio do Maracanã destruído a cada dois minutos.

Além disso, houve crescimento de 24% nas áreas de conservação desmatadas entre os

dois anos anteriores. Mais de 11,6% das unidades de conservação do País registraram pelo menos uma ocorrência de desmatamento em 2021. Além disso, mais de 40% das áreas indígenas também tiveram eventos de desmatamento no ano passado. Se levados em conta os três últimos anos, 57% do território indígena brasileiro foi alvo, pelo menos em uma ocasião, de ações de desmatamento.

## Quem desmata?

O Relatório Anual do Desmatamento aponta que o principal vetor do desmatamento no País é o agronegócio. Cerca de 97% dos registros de áreas desmatadas estão ligados à pressão de agropecuaristas. Apenas 0,5% do vetor de pressão partiu de garimpeiros – no entanto esta atividade exerceu papel significativo no desmatamento registrado no Sudoeste do Pará, segundo o RAD.

## Histórico

Como já mostrou o jornal A Redação anteriormente, apenas entre 2010 e 2020, o Estado de Goiás perdeu território cerradense equivalente a cerca de seis cidades de São Paulo para o desmatamento. Foram quase um milhão de hectares suprimidos. Muito além dos rios ressecados, que contribuem para o encarecimento da energia elétrica, e a alteração do bioma de formas quase impossíveis de se recuperar, o desmatamento favorece ainda a incidência de queimadas no cerrado.

“Geralmente, as queimadas são observadas nesse tipo de bioma após as ações de desmatamento, muitas vezes para limpar os territórios devastados. Mas o fogo por diversas vezes se alastra e acaba por atingir áreas que vão além das propriedades privadas, como até mesmo reservas legais e zonas de proteção permanente”, explicou ao AR, à época, o pesquisador Sérgio Nogueira, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

(Fonte: A Redação / Reprodução do site do Rádio Rio Vermelho de Silvânia / Texto de Théo Mariano)

**A Voz** Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade: Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fixo/WhatsApp: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impressão nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

COOPERSIL

**SHOW DE PRÊMIOS**  
**COOPERSIL**  
 Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

**DIA 28/07/2022 - 01 TV 58" - 01 SAMSUNG A32**  
**DIA 15/12/2022 - 01 GELADEIRA - 01 MÁQUINA DE LAVAR**  
**DIA 25/03/2023 - 01 MOTO FAN 160 - 03 TONELADAS DE RAÇÃO.**

**MSD** Saúde Animal **COOPERSIL** Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia **Vallée**

A cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras de produtos da linha MSD/Vallée ou 25 (vinte e cinco) DS de Boostin e/ou 100 (cem sacas) de Rações Coopersil ou 10 (dez) sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, nas lojas da Coopersil de Silvânia e de Gameleira de Goiás, você ganha um cupom para concorrer aos sorteios dos prêmios acima. Cooperados e clientes da Coopersil que comprarem ração, sal e proteinado em quantidades menores que as informadas acima e expressas nos cupons, poderão acumular as compras dentro do trimestre e a Coopersil irá auferir a quantidade de cupons. Além disso, em cada um dos cupons, deverá ser respondida a pergunta "Qual a Cooperativa parceira do produtor rural em Silvânia e região?"

**TÁ NA MÃO**  
**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**  
 A melhor opção para sua construção

**62 3332-2282**

**EQUILIBRIUM**  
 Studio Pilates

**Daniela Carla de Oliveira Sousa**  
 Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

**Estela Iara de Assis**  
 Educadora física - Cref 2047/GO

**(62)3332-1726**  
**Centro Clínico Dr. Tiago**  
 Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

[www.avozweb.com.br](http://www.avozweb.com.br)

**Ética Advocacia**

**Dr. Norberto Machado de Araújo**  
 OAB-GO nº 16.769

**Dr. Elias de Carvalho Rodrigues**  
 OAB-GO nº 36.566

**Dr. Miguel Rangel Machado**  
 OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais  
 Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)  
 Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

**Fone: 3332-1542**  
 eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40  
 Setor Sul - Silvânia-GO



# ECONOMIA SEM COMPLICAÇÃO ENERGIA SOLAR

PARA CASA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E RURAL

**ECONOMIZE**  
ATÉ **95%**  
NA SUA CONTA  
DE LUZ!

PAGUE EM ATÉ  
**120x**  
COM ATÉ  
**180**  
DIAS DE  
CARÊNCIA!



ENTRE EM CONTATO  
E FAÇA SEU ORÇAMENTO!

(62) 98118-0474

(62) 3332-2196

AV. DOM BOSCO, N°173 - SILVÂNIA/GO

# WORK SOLAR

Renove  
a sua  
energia



RENOVE A SUA  
ENERGIA

# A frase dos dias

**Cleusa Ribeiro Soares**

Especial para A Voz

- Mãe, eu tô com fome.

Esse choro de criança desnuda uma das nossas mais cruéis contradições: nas cidades e no campo, incluindo agricultores familiares e pequenos agricultores, milhões de brasileiros passam fome no Brasil, país considerado o terceiro maior produtor mundial de alimentos. E nunca se viu tantas pessoas, famílias inteiras desabrigadas pelas calçadas das cidades e pedindo comida.

O Relatório sobre o Estado de Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo/ONU/2022 constatou que, no Brasil, a insegurança alimentar atinge mais de 60 milhões de brasileiros (15 milhões passam fome). Em palavras simples, uma pessoa (ou família) encontra-se em situação de insegurança alimentar (níveis leve, moderado ou grave, a fome) quando não tem acesso regular e permanente a alimentos saudáveis e suficientes para satisfazer as suas necessidades. Insegurança alimentar em qualquer nível é desumano.

Apesar de ser histórica a miséria social no Brasil, felizmente temos exemplos de ações referenciais da sociedade civil no combate à fome. A Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, mais conhecida por “Campanha do Betinho”, sociólogo Herbert de Souza, nos anos 90. A da CUFA (Central Úni-

ca das Favelas) arrecadando recursos para aquisição e distribuição de cestas básicas por todo o país. A dos religiosos, do Padre Júlio Lancellotti para com as pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo.

Aliás, sempre que escuto gente teorizando (às vezes, até com desprezo) de assistencialismo a doação de um prato de comida, ou vociferando – “não tem que dar o peixe, tem é que ensinar essa gente a pescar”, me lembro de um livro do jornalista Marcel Souto Maior sobre Chico Xavier, o médium espírita recorria a uma pergunta-chave para defender doações e outros paliativos:

- “Se uma casa está pegando fogo do nosso lado, nós cruzamos os braços e esperamos pela chegada dos bombeiros ou ajudamos com alguns baldes de água?”

E, no Brasil, há tempos, a fome é uma realidade emergencial. Não sei o que é mais estonteante, se são as imagens das pessoas catando ossos das sobras dos açougues e das longas filas urbanas por um prato de comida, ou a histórica indiferença da elite (endinheirada e política) brasileira.

Nesse Brasil tão desigual, o país mais desigual do mundo, me ajuda acreditar que Deus gosta dos poetas. Ele pode até disfarçar suas preferências, menos as suas confidências com a nossa Adélia Prado. Porque, para pôr poesia de governança aos huma-

nos abandonados do país, ninguém como ela, mesmo que seja apenas uma pequena parte de um de seus belos contos:

“Eu, se fosse governo, subia num tamborete, batia palma e gritava bem alto pra todo mundo escutar: cala a boca, gente, escuta aqui. Obrigava todo mundo a ficar quieto primeiro e explicava o meu programa administrativo. Governo não é Deus, muito pelo contrário, é o tipo da coisa que precisa de ajuda. Não ia fazer nada sozinho, que eu não sou bobo. Escolhia pra meus ajudantes só gente que tivesse duas coisinhas à-toa: honestidade e competência. Feito isso, falava pra eles: faz um levantamento do nosso país, aí, isto é, varre a casa primeiro. Depois conferia numa assembleia, que não ia ter acesso enquanto não me dessem, por escrito, quantos meninos sem escola, quanto pai de família sem emprego, quanto homem e mulher que fosse amarelo, feio, sem dente, sem saúde, sem alegria. Me aparecesse tudo anotado no papel. Bom, depois dava um descanso de meia hora pras câmaras alta e baixa e ia de novo presidir eles arranjar um meio de acabar com essa tristeza toda, em primeiro lugar com o problema da comida. Porque vou te dizer: passar fome não é coisa pra gente, não; passar fome é de uma desumanidade tão exagerada, que só pensar bole com a bile de quem tiver um grão de consciência...”

Ah! Poetas! Também nossos avôs e avós tinham suas sabedorias! Como a da casa com “despensa” onde ficavam os mantimentos da família para o ano todo.

E o que fizeram com a “despensa” do Brasil?

-Mãe, eu tô com fome.

**Para quem gosta de ler:**

- As lições de Chico Xavier: para quem acredita e para quem quer voltar a acreditar, Marcel Souto Maior, Editora Planeta, 2005.

- Solte os cachorros, Adélia Prado, Record, 2006.

**Cleusa Ribeiro Soares**

E-mail: declausa@gmail.com

**A Voz<sup>Jornal</sup>**

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
**WWW.AVOZWEB.COM.BR**

**KANEDO**  
**CONSTRUÇÕES**

Material para Construção em Geral  
**3332-1802**

Na KANEDO você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

**alfa**<sup>®</sup>

**tecnologia rural**

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000  
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661  
E-mail: alfapar@terra.com.br

**ORCOM**

**CONTABILIDADE**

Rua Cel. Vicente Miguel, 139  
Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
CREFITO 87009-F

**FISIOTERAPIA**

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

**ACUPUNTURA**

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago  
Rua Senador Canedo, 138  
Fone: (62) 3332-1726

# Trabalhadores da limpeza urbana recebem novos uniformes

A Secretaria de Infraestrutura realizou a entrega dos itens de trabalho durante a ação na Garagem Municipal. O prefeito Dr. Geraldo e a primeira-dama Cristiane Santana participaram do evento, acompanhados pelo secretário Rubens Silvano, que coordena as ações de infraestrutura no município.

“Este é um compromisso meu com os trabalhadores e um dever da administração

municipal, de oferecer condições de trabalho adequadas para esse setor que é tão importante para o nosso dia-dia”, destacou Geraldo.

Os novos uniformes possuem sinalização reflexiva e identificação, garantindo segurança, já que os trabalhadores atuam nas ruas e muitas vezes ainda no período noturno. Os colaboradores receberam calças, coletes, botas, bonés e agasalhos.



## Representantes do Cetran-GO visitam Silvânia

O superintendente municipal de trânsito, Fábio Borges recebeu no dia 20 de julho, em Silvânia, o presidente do CETRAN-GO (Conselho Estadual de Trânsito do Estado de Goiás), José Nicolau de Oliveira Neto e integrantes da

equipe do órgão estadual.

Entre os assuntos abordados, eles trataram da municipalização do trânsito em Silvânia, a adoção de medidas para melhoria do tráfego no perímetro urbano e sinalização das vias.



Municipalização do trânsito foi um dos assuntos abordados na visita

## Prefeitura e Sebrae-GO realizam evento em comemoração ao Dia do Comerciante

Planejar o sucesso e empreender com sabedoria foram os temas do Dia do Comerciante. O evento realizado pela Secretaria de Agronegócios, Indústria e Comércio, em parceria com o Sebrae, contou com a participação de comerciantes e empreendedores locais.

A programação, realizada no Atenas Clube, celebrou a



Autoridades prestigiam evento realizado no Atenas Clube

data e serviu como inspiração para o desenvolvimento dos empresários. Estes são princípios da Sala do Empreendedor, que reúne diversos serviços da prefeitura, voltados ao empreendedorismo.

# Mais de 46 mil doses de vacina contra a Covid-19 foram aplicadas em Silvânia

Foto: Reprodução Instagram / Secretaria de Saúde de Silvânia

A Secretaria Municipal de Saúde publicou, no dia 25 de julho, uma atualização dos dados da vacinação contra a Covid-19 em Silvânia. Os números são referentes às doses aplicadas até o dia 22 de julho.

Os dados divulgados mostram que 46.227 doses da vacina contra a doença foram aplicadas no município desde o dia 21 de janeiro de 2021, quando teve início a campanha de vacinação contra a Covid-19 em Silvânia.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, Silvânia tem 17.584 pessoas acima dos 12 anos aptas a receber a vacina. Destas, 17.541 foram imunizadas com a primeira dose, o que equivale a 99,98% da população nesta faixa etária.

A segunda dose foi aplicada em 14.892 pessoas. Esse número diz respeito a 84,65% da população acima dos 12 anos. Já a terceira dose chegou ao braço de 52,77% da população apta a

ser imunizada em Silvânia, o que equivale a 8.706 pessoas.

Em relação à quarta dose, que até o momento foi aplicada em pessoas com mais de 40 anos e profissionais da saúde, foram aplicadas 2.935 doses da vacina, que corresponde a 32,42% do público alvo.

## Vacinação infantil

As crianças com idade entre 05 e 11 anos de Silvânia começaram a ser imunizadas contra a Covid-19 no dia 20 de janeiro deste ano. Em seis meses, 1.327 doses da vacina pediátrica foram aplicadas no município.

Um levantamento da Secretaria Municipal de Saúde aponta que 1.780 crianças de 05 a 11 anos estão aptas a receber a vacina no município. Ou seja, até agora, 72,24% deste público alvo foi imunizado com a primeira dose contra a Covid-19.

Em relação à segunda dose, 826 crianças foram



A aplicação da vacina contra Covid-19 tem sido a grande responsável pelo controle da doença

imunizadas, o que equivale a 46,14% das que receberam a primeira dose.

Nesta quarta-feira, 27 de julho, Silvânia inicia a vacinação das crianças com idade de 03 e 04 anos contra a Covid-19.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia)

**Rosimeire Ferreira Sanches**

ADVOGADA - OAB/GO 34.899

☎ 62 3332-1599

📞 62 99955-9758

✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

**Previdenciário - Imobiliário - Cível**

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278  
Centro, Silvânia-GO



## CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

### Acompanhe as Sessões Legislativas

**Terças-feiras - Às 13:30h**

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: [www.camaradesilvania.go.gov.br](http://www.camaradesilvania.go.gov.br)



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaramunicipaldesilvania



/camaramunicipaldesilvania.go